



SABBADO 17 DE JULHO DE 1819.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Recti que cultus pectora roborant. H O D A Z*

Paris 7 de Março.

OS Consules de *França* em *Edimburgo* e *Dublin* remetterão ao Ministro da Marinha e das Colonias huma participação do theor seguinte:

“ *Aviso aos Negociantes.* — Em virtude do acto do Parlamento de *Inglaterra*, do anno 55 do reinado de S. M., pelo qual são authorisados os Commissarios dos Faroes do Norte, para que os ponhão e mantenhão na Ilha de *Mian*, se estabelecêrão hum na Ponta de *Aire*, que fica na extremidade Norte da mesma Ilha, e dois na Ilha de *Calf*, que jaz na extremidade meridional da mesma Ilha de *Mar*.

“ Em consequencia disto se avisa que estes Faroes principiarão a arder no 1.º dia de Fevereiro de 1819, desde o crepusculo da tarde até raiar o dia.

Descripção da posição dos Faroes.

“ *Farol da Ponta de Aire.* Está situado este farol a distancia de huns 650 pés *Inglezes* do mar, em huma planura chamada *Ponta de Aire*, em 54º 27' de latitude Norte, e 4º 20' de longitude occidental (de *Greenwich*, ou 6º 40' de *París*.)

“ O lampião he de reverberos, e gira em hum eixo. Dará huma luz giratoria, e de cor; e do mar se verá a luz alternativamente de cor natural e avermelhada: despede a sua maior luz de dois em dois minutos, e

esta se diminuirá alternativamente até chegar a desaparecer de todo por muy poucos momentos para o observador, que se achar em muita distancia: será invisivel aos navios, que estiverem ao Sul, porque o encobrem as terras altas de *Manghold-Head*, e tambem aos que se acharem ao Oeste, porque se interpõe a ponta *Roe*. A elevação do Farol he de 106 pés *Inglezes* sobre o nivel medio do mar: quando estiver no seu maior resplendor deve parecer na distancia de 4 ou 5 leguas como huma estrella da primeira grandeza; mas como a cor vermelha debilita por si mesma a luz, não se poderá ver em tão grande distancia.

“ *Faroes da Ilha de Calf.* Por-se-hão dois Faroes na costa occidental da pequena Ilha propriamente chamada de *Calf*, em 54º 5' de Latitude Norte, e 4º 46' de Longitude occidental (7º S. de *París*.) Os lampiões serão de reverberos, e cada hum delles ha de conter seu particular aparelho giratorio, para se poderem differenciar das outras luzes da costa, e para ao mesmo tempo indicarem com mais propriedade a direcção, que se deve seguir, fugindo dos escolhos chamados *Chickens*. Pozerão-se as luzes destes faroes em distancia de 500 pés huma da outra, em huma linha entre N. E. 1 — 3º E., e S. E. 1 — 3º O.; de maneira que o observador, que se achar nesta mesma direcção, relativamente aos escolhos, verá os faroes na mesma linha de direcção.

“ Os navegantes descobrirão os lumes iguaes, sem cor, e que girão seguindo huma identica direcção. Darão ambos os faroes a maior luz de dois em dois minutos, e apparecerá alter-

uativamente mais debil a luz de hum que a de outro, chegando a desaparecer de tolo por mui breves instantes, para os observadores, que se acharem em alguma distancia. Encubrirão estes faroes ás embarcações, que estiverem ao O. as terras altas de *Pulhead*, e ás que estiverem a E. a parte de *Spanishhead*; mas sem embargo disso se verão bem a tres quartos de milha de distancia da ponta *Langnew*. Está o mais baixo de ambos os faroes a 305 pés acima do nivel médio do mar, e o mais alto a 396 pés; e em toda a sua luz parecerão como estrellas da primeira grandeza, a distancia de 6 ou 7 legoas.

“ Por ordem dos Commissarios dos Faroes do Norte. = (Assignado) *Cunningham*, Secretario. = *Edimburgo* 31 de Outubro de 18.8. ”

Bordeos 4 de Março.

Navegando a 21 de Dezembro de 1818 *Jaimé Dillingham*, Capitão e dono do Navio *Waringhton*, em 37° de latitude N., e 50° de longitude O. do meridiano de *Paris*, descobriu ao longe hum Bergantim, que parecia inteiramente desamparado, e que parecia estar no maior aperto; e em breve conheceu que era o *Roberto*, de *Blith*, Cap. *Roberto Clark*, o qual tinha sahido de *Liverpool* para *Nova York*, e havia cem dias que andava de viagem. Havia a seu bordo 18 pessoas, entre ellas 5 meninos e 4 mulheres, a mais velha das quaes he de 23 annos de idade. A tripulação, desfallecida de fome, sustentava-se havia muito tempo com os desperdícios de algumas batatas, e no momento, em que estes desgraçados foram descobertos pelo *Waringhton*, estava o mar sumamente embravecido, e fazia o Bergantim agoa por todas as partes. Agarrado o seu Capitão ao leme, lutava em vão com as ondas, e as mesmas mulheres ajudavão havia 24 horas os marinheiros no trabalho da bomba, procurando retardar ao menos por alguns instantes huma morte, que parecia inevitavel.

A' vista do extremo perigo de tantos desgraçados, resolveu immediatamente salvall-os *Jaimé Dillingham*, esquecendo sua propria segurança, e para esse effeito deitou ao mar huma lancha; mas foi-lhe preciso empregar toda a sua authoridade para obrigar os marinheiros a embarcarem nella, aterrados do imminente perigo. Não era sem fundamento este terror, pois assim que a lancha se avizinhou ao Bergantim, contra o qual quebravão as embravecidas ondas, desapareceu sepultando-se nas aguas,

e a gente, que nella hia, não teve tempo senão de se agarrar aos vestos da embarcação. Cresce o valor de *Dillingham* á vista dos naufragados, e deitando outra lancha ao mar, se mete elle mesmo nella seguido de alguns intrepidos marinheiros, e se dirige áquella scena de desolação, aproximando-se aos desgraçados á força de intrepidez e destreza. Todos querião ao mesmo tempo aproveitar-se deste meio de salvação; porém *Dillingham*, misturando opportunamente a brandura com a firmeza, os conteve, defirindo o seu salvamento para melhor o assegurar. Assim, depois de ter recolhido na lancha quanta gente podia levar sem risco, a conduzio a bordo do seu navio, e acabou de salvar todos os naufragos em outras duas viagens não menos perigosas, mas emprehendidas com a mesma felicidade, e com igual denodo; não tendo perecido mais que hum menino de 18 mezes, e ultimamente chegou o navio *Waringhton* a *Bordeos* depois de 32 dias de viagem. O irmão de huma das mulheres da tripulação veio de *Londres* a *Bordeos*, onde se acha *Dillingham*, para pessoalmente lhe manifestar a sua profunda gratidão.

Paris 26 de Março.

Mr. *Veillon* apresentou ao Governo hum novo plano de telegrafos, assegurando que se se adoptar o seu projecto, será facil transmitir a 500 correspondentes espalhados no territorio *Francez* 3:000 officios por dia, e receber as suas respostas. Mr. *Veillon* trata de estender as vantagens do seu methodo ás noticias, que o Comercio houver de comunicar.

O Arquilque *Carlos* acaba de publicar em *Vienna*, a *Historia da Campanha de 1799, na Allemanha e na Suissa*. Esta Obra, segundo diz o seu author no prologo, póde considerar-se como huma continuação da que elle publicou em 1813, com o titulo de *Principios de Estrategia applicados ás campanhas de 1796 em Allemanha*, a qual traduzio em *Francez*, com notas, o General *Jomini*; o Marechal *Jordão* publicou tambem em resposta a esta Obra a *Historia da Campanha de 1796*.

O Real Instituto de Meninos cegos celebrou hontem huma sessão publica, a que assistio hum numerozo concurso, e teve occasião de admirar os progressos, que os discipulos deste estabelecimento tem feito nas artes, e officios, que lhes ensinão. O seu Director Mr. *Guilhé* acaba de publicar huma obra intitulada *Novas observações sobre as cataractas, a amourosidade, e a gota serena*.

Paris 27 de Março.

A Gazeta de Londres de Sabbado passado diz, que no Conselho de 19 deste mez approvou o Principe Regente a designação dos premios seguintes, em consequencia de proposta da Meza das Longitudes.

Cinco mil libras esterlinas ao primeiro Navio de qualquer subdito do Rei, ou proprio de S. M., que chegar aos 110 grãos de longitude Oeste de Greenwich, ou á embocadura do rio *Hearne* ou *Coppermine*, fazendo a sua navegação pelo Circulo Arctico.

Dez mil libras esterlinas ao primeiro que chegar aos 130 grãos de Longitude O. de Greenwich, ou á Ilha das *Baléas de Mackensie*, navegando pelo Circulo Arctico.

Quinze mil libras esterlinas ao primeiro, que chegar ao 139 grãos de Longitude O. de Greenwich, navegando para Oeste pelo Circulo Arctico: por Acto do Parlamento está tambem concedido o premio de 20:000 libras á primeira embarcação, que chegar ao Mar Pa-

cifico, abrindo passo pelo Noroeste.

A' primeira embarcação, que chegar aos 33 grãos de latitude Norte, 1:000 libras esterlinas; aos 85 grãos, 2:000 libras esterlinas; aos 87 grãos, 3:000 libras esterlinas; aos 88 grãos, 4:000 libras. E por Acto do Parlamento estão designadas 5:000 libras de premio á primeira embarcação, que passar dos 90 grãos, ou chegar a elles.

Stockolmo 23 de Fevereiro.

Dizem que Mr. *Norderling* vai partir para a Ilha de *S. Bartholmco*, de que está nomeado Governador; e que o Barão de *Stackelberg*, Governador que foi da mesma Ilha, passa á *America Septentrional*, em qualidade de Encartegado dos Negocios, e Agente Geral da *Suecia*.

Acaba de chegar aqui de *Copenhague* Mr. *Brummer*, Correio de Gabinete da *Dinamarca*; não se sabe a natureza dos officios, de que he portador.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 13 do corrente. — De cruzar, B. de guerra *Audax*, Com. o Cap. Ten. *João Antonio de Carvalho*; — Boston; 55 dias; B. *Amer. Mary*, M. *W. Wallis*, C. ao M., farinha. — Rio de S. *João*; 3 dias; L. *Santa Anna*, M. *José Rodrigues Maia*, C. ao M., madeira e arroz. — Dito; dito, L. *Santa Micaela*, M. *Antonio da Cunha*, dito. — Dito; dito, L. *Boa fé*, M. *Joaquim Pereira da Silva*, C. a *José Francisco Diogo*, madeira. — S. *Sebastião*; 5 dias; B. *Aurora*, M. *Marcellino Alves Rodrigues*, C. a *João Soares de Oliveira*, assucar, fumo, caffè e feijão.

Dia 14 dito. — Alagoas; 32 B. de guerra *Gavião*, Com. o Cap. Ten. *João Pedro da Cunha*. — Monte *Video*; 20 dias; B. *Aurora*, M. *Manoel Pereira*, lastro. — *Ubatuba*; 8 dias; C. M. *João de Faria*, C. a *Maximiano Antonio de Mendonça*, farinha.

Dia 15 dito. — Rio Grande; 13 dias; P. Principe, M. *João Antonio de Freitas*, C. ao M., carne, couros, trigo e sebo. — Dito; 11 dias; B. *Tres Amigos*, M. *Ignacio Pereira*, C. ao M., dito. — Porto; 52 dias; B. *Via-*

jante, M. *Luiz de Souza Pereira*, C. a *Fernando Carneiro Lião*, sal e prezuntos. — Santos; 7 dias; S. *Monte Alegre*, M. *Francisco Gualberto de Oliveira*, C. ao M., assucar. — Capitania; 7 dias; L. *Senhora da Lapa*, M. *Joaquim José Bernardes*, C. a *José Dias*, milho e arroz.

S A H I D A S.

Dia 13 do corrente. — Bahia; B. *Ing. Leipsic*, M. *Robert Greves*, lastro. — Monte *Video*; E. *Amer. Venus*, M. *José Wood*, farinha de trigo e spermacete. — Rio Grande; S. *Felicidade*, M. *Joaquim José da Rocha*, sal, fazendas e molnados. — Campos; S. *Santa Anna Pensamento feliz*, M. *Joaquim José da Costa*, lastro.

Dia 14 dito. — Macahé; L. S. *Francisco Boa fé*, M. *Elias José dos Santos*, lastro.

Dia 15 dito. — Cabinda; B. *Amazona*, M. *Manoel Ferreira Salazar*, fazendas. — *Cabo frio*; L. *Bom Successa*, M. *João Dias Pinto*, lastro.

A V I S O S.

Por Decreto de 6 de Julho de 1819, Foi EL-REI Nosso Senhor Servido Promoveo o Major *Luiz Pereira Pinto*, ao posto de Tenente Coronel aggregado ao 1.º Regimento de Cavallaria de Milicias da Corte.

Sahio á luz: *Decreto de 12 de Outubro de 1818*, no qual Sua Magestade Ha por bem igualar os soldos dos Guardas Marinhas, Segundos, e Primeiros Tenentes da Real Armada, aos que vencem os Officiaes de Infantaria da correspondente Graduaçã. Vende-se na Impressão Regia e na loja da Gazeta a 50 réis.

Na loja da Gazeta se acha no idioma *Francez* a bem aceita obra. — *Arte de aperfeiçoar o homem*, por *Virey*, 2 volumes por 8:000.

Desapareceu em o dia 27 de Junho huma besta com signal de V em ambos os quartos. Quem della tiver noticia dirija-se á cocheira de *Joaquim Antonio Leal*, largo do *Rocio*, que receberá alviçaras.

João Antonio Xavier, da Cidade de *Lisboa*, Proprietario do Navio *D. Miguel Forjaz*, que desta Corte seguiu para aquella Cidade o anno passado, participa que tendo sido tomado o dito Navio pertende fazer a reclamação do mesmo, para o que convoca todos os Senhores, que nelle levassem carga, a fim de appresentarem huma nota dos effeitos nelle carregados, e seus valores; para o que deverão appresentar a dita nota ao seu correspondente nesta Corte, *Thomaz Rafael dos Santos Pires*, na travessa da *Candelaria* N.º 33, no prazo de hum mes a fim de se poder fazer a reclamação.

Thomaz Pereira de Castro Vianna faz publico, que na sua caza de negocio rua *Direita* N.º 24, tem para vender por modicos preços excellentes damascos, setins, gregorões, canelês, sarjas adamascadas, e nobrezas, de diferentes padrões e cores; lhama de prata e ouro para forros de Sacrarios; garça de ouro para véos de hombros, e calices; renda de ouro de fio para véos de hombros; dita de ouro e palheta para véos de calices, e vestidos de imagens; e galões de ouro de huma face para paramentos de Igreja; manufacturado tudo na Real Fabrica de *Lisboa*.

Manoel Lopes Pinhel, Piloto de Navios de Commercio, morador na rua dos *Quarteis de Bragança* N.º 3, lado direito, se propõe a explicar a *Theoria* dos meios necessarios para Navegação, por preço commodo.

Antonio José Airoza vende a padaria do fallecido *Antonio da Silva Duarte*.

Vendem-se 3 saveiros de toida com seus pertences na praia dos *Mineiros*, N.º 23.

Vende-se hum sitio em terras d'Aldeia de *S. Pedro em Cabo frio*, com 500 braças de testada, e meia legoa de fundos, medidas e demarcadas judicialmente, com hum bellissimo campo nativo de hum lado, que se pôde criar toda a qualidade de animaes, e meia legoa distante de porto de mar, quem quizer comprar dirija-se á praia dos *Mineiros* N.º 23, e achará quem melhor o informará.

Quem quizer comprar huma data de terras de 2500 braças de testada, com as mesmas de sertão, e as mesmas de largo, sitas na Freguezia de *N. S. da Piedade de Iubomerim*, as quizes são no caminho novo que vai para as *Minas* no lugar denominado *D. Paula e Tamariú*, falle com o Tenente *José Antonio Gonçalves Guimarães*, do Regimento de Artilharia desta Corte, pois este se acha na Real Fabrica da Polvora.

Vende ou aluga as cazas sitas na praia de *S. Christvão*, pertencentes ao fallecido *Caeetano Jacoms Bregaro*, Escrivão que foi da Real Quinta da *Boa Vista*, *José Antonio Costa*, rua do Ouvidor N.º 20.

Quem quizer comprar as bemfeitorias de nove braças de terra com quarenta de fundos, na estrada que vai para a *Praia Vermelha*, constando as ditas bemfeitorias de caza pronta com commodidades para huma familia, e bem cercada, tendo na frente cerca á *Ingleza* e portão, e varias plantações, dirija-se á rua da *Ajuda*, a tratar com *Salvador do Bom Successo*, com loja de louça e vidros, que tem ordem de seu dono para poder vender. — O mesmo tem outro terreno com caza já coberta de telha, no principio do caminho da *Copa Cubana*, que tambem vende por commodo preço; e vende tambem o mesmo hum presepio de sãlla de bom tamanho, e muito bem arranjado.

Em a loja do *Livreiro*, *Manoel Mandillo*, se achão os *Panegyricos* recitados pelo Professor de *Filosofia*, e Conego da Sé do *Pará*, *Romualdo Antonio de Seixas*.

** O leilão que faz *Guilherme Smith*, annunciado na *Gazeta* precedente, ha de ser no dia 26.